

# RELATÓRIO E CONTAS

31 de Dezembro de 2020

# FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

**FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. - VIDA**  
(Sucursal da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.,  
com sede em Portugal)

ÍNDICE

1.	Introdução	4.6	Contas a receber por operações de seguro	4.14	Custos com sinistros, líquidos de resseguro
2.	Bases de preparação e políticas contabilísticas significativas	4.7	Impostos sobre o rendimento	4.15	Custos de aquisição, líquidos de resseguro
3.	Relato por segmentos	4.8	Acréscimos e diferimentos	4.16	Custos administrativos
4.1	Caixa e equivalentes de caixa	4.9	Provisões técnicas	4.17	Outros rendimentos e gastos
4.2	Activos financeiros disponíveis para venda	4.10	Outros credores por operações de seguro directo e outras operações	4.18	Partes relacionadas
4.3	Empréstimos e contas a receber	4.11	Acréscimos e Diferimentos	4.19	Gestão de risco
4.4	Activos tangíveis e intangíveis	4.12	Fundo de estabelecimento	4.20	Cobertura da margem de solvência
4.5	Provisões técnicas de resseguro cedido	4.13	Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	4.21	Acontecimentos após a data de balanço

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Meticais)

	Notas	31 Dez. 2020			31 Dez 2019
		Valor Bruto	Depre- ciações e Provisões	Valor Líquido	
<b>ACTIVO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	101 997 644	-	101 997 644	117 926 333
Activos financeiros disponíveis para venda	4.2	10 991 587	-	10 991 587	10 371 672
<b>Empréstimos e contas a receber</b>					
Outros depósitos	4.3	23 773 514	-	23 773 514	19 701 968
Outros activos tangíveis e intangíveis	4.4	12 014 687	9 904 087	2 110 600	3 226 464
<b>Provisões técnicas de resseguro cedido</b>					
Provisão matemática	4.5	3 143 038	-	3 143 038	3 433 491
Provisão para sinistros	4.5	602 961	-	602 961	-
<b>Outros devedores por operações de seguros e outras operações</b>					
Contas a receber por outras operações de seguro directo	4.6	1 452 971	1 443 740	9 231	738 074
Contas a receber por outras operações de resseguro	4.6	646 624	-	646 624	-
Contas a receber por outras operações	4.6	14 948	-	14 948	-
<b>Activos por impostos</b>					
Activo por impostos diferidos	4.7	50 002	-	50 002	76 866
Activo por impostos correntes	4.7	2 923 781	-	2 923 781	2 056 719
Acréscimos e diferimentos	4.8	1 219 151	-	1 219 151	187 789
<b>Total do activo</b>		<b>158 830 909</b>	<b>11 347 827</b>	<b>147 483 082</b>	<b>157 719 375</b>

## PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

<b>Passivo</b>					
	Notas	Valor Bruto	Depre- ciações e Provisões	Valor Líquido	31 Dez 2019
<b>Provisões técnicas</b>					
Provisão matemática	4.9			14 084 678	18 222 249
Provisão para sinistros Do ramo vida risco individual	4.9			854 415	237 738
<b>Outros credores por operações de seguros e outras operações</b>					
Contas a pagar por operações de seguro directo	4.10			369 582	238 711
Contas a pagar por operações de resseguro	4.10			-	532 847
Contas a pagar por outras operações	4.10			80 910 257	69 377 044
<b>Passivos por impostos</b>					
Passivos por impostos correntes	4.7			313 399	314 321
Passivos por impostos diferidos	4.7			322 728	-
Acréscimos e diferimentos	4.11			3 353 342	4 006 835
<b>Total do passivo</b>				<b>100 208 400</b>	<b>92 929 745</b>
<b>Capital Próprio</b>					
Fundo de estabelecimento	4.12			230 000 000	230 000 000
Resultados transitados				(165 210 370)	(142 693 969)
Resultados do exercício				(17 514 949)	(22 516 402)
<b>Total do capital próprio</b>				<b>47 274 681</b>	<b>64 789 630</b>
<b>Total do passivo e do capital próprio</b>				<b>147 483 082</b>	<b>157 719 375</b>

## CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Meticais)

	Notas	Ramos Vida	Totais do exercício	Totais do período anterior
<b>GANHOS E PERDAS</b>				
<b>Prémios adquiridos líquidos de resseguro</b>				
Prémios brutos emitidos	4.13	5 230 029	5 230 029	8 605 257
Prémios de resseguro cedido	4.13	(1 973 426)	(1 973 426)	(2 774 939)
<b>Custos com sinistros líquidos de resseguro:</b>				
<b>Montantes pagos</b>				
Montantes brutos	4.14	9 819 434	9 819 434	10 962 479
Parte dos resseguradores	4.14	(768 119)	(768 119)	(204 618)
Provisão para sinistros (variação) Montante bruto		616 677	616 677	237 738
Parte dos resseguradores.	4.14	(602 961)	(602 961)	-
<b>Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro</b>				
Provisão matemática (variação)	4.9	4 904 527	4 904 527	(83 486)
Provisão matemática, parte dos resseguradores (variação)	4.5	(290 453)	(290 453)	100 938
<b>Custos de exploração líquidos</b>				
Custos de aquisição	4.15	(10 259 458)	(10 259 458)	(11 516 823)
Custos de aquisição diferidos (variação)	4.9	(766 956)	(766 956)	(54 603)
Custos administrativos	4.16	(11 354 320)	(11 354 320)	(11 482 312)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	4.15	1 047 407	1 047 407	1 214 704
<b>Custos com investimentos</b>				
Custos de gestão dos investimentos	4.16	(3 192 875)	(3 192 875)	(3 361 957)
<b>Perdas de imparidade (líquidas de reversão)</b>				
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	4.6	(1 451 520)	(1 451 520)	-
Outros rendimentos/gastos	4.17	8 787 695	8 787 695	5 039 110
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>(17 165 358)</b>	<b>(17 165 358)</b>	<b>(22 501 652)</b>
Impostos diferidos	4.7	(349 591)	(349 591)	(14 749)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(17 514 949)</b>	<b>(17 514 949)</b>	<b>(22 516 402)</b>

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Meticais)

	Fundo de estabelecimento	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Balanço a 01 Janeiro de 2019</b>	195 000 000	(115 810 492)	(26 883 477)	<b>52 306 031</b>
Aplicação de resultados de exercício anterior	-	(26 883 477)	26 883 477	-
Aumento do fundo do estabelecimento	35 000 000	-	-	35 000 000
Resultado líquido do exercício	-	-	(22 516 402)	<b>(22 516 402)</b>
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>230 000 000</b>	<b>(142 693 969)</b>	<b>(22 516 402)</b>	<b>64 789 630</b>
Aplicação de resultados de exercício anterior	-	(22 516 402)	22 516 402	-
Aumento do fundo do estabelecimento	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	(17 514 949)	<b>(17 514 949)</b>
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>230 000 000</b>	<b>(165 210 370)</b>	<b>(17 514 949)</b>	<b>47 274 681</b>

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Meticais)

	Notas	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado antes de imposto		(17 165 358)	(22 501 652)
Ajustamentos ao resultado relativos a:		(7 362 183)	(3 962 126)
Variação nos activos operacionais		8 102 905	38 161 732
Variação nos passivos operacionais			
<b>Itens não-monetários incluídos no resultado antes de imposto</b>			
Depreciações de activos tangíveis	4.4	1 025 261	995 071
Amortizações de activos intangíveis	4.4	120 793	1 321 587
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>(15 278 582)</b>	<b>14 014 611</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>			
Compra de activos tangíveis	4.4	(30 190)	-
Compra de activos financeiros disponíveis para venda	4.2	(619 915)	4 644 312
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento</b>		<b>(650 105)</b>	<b>4 644 312</b>
Aumento do fundo de estabelecimento		-	35 000 000
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>35 000 000</b>
Diminuição/Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(15 928 687)	53 658 923
Caixa e equivalentes a 1 de Janeiro	4.1	117 926 332	64 267 408
<b>Caixa e equivalentes de caixa a 31 de Dezembro</b>	<b>4.1</b>	<b>101 997 644</b>	<b>117 926 332</b>

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 INTRODUÇÃO

A Fidelidade Companhia de Seguros, S.A. – Vida (doravante designada por Fidelidade ou Companhia), é uma filial da entidade legal estrangeira, Fidelidade Companhia de Seguros S.A., que tem a sua sede em Portugal, tendo sido constituída em Moçambique a 19 de Agosto de 2014 e iniciado a sua actividade em Dezembro de 2014.

A Fidelidade Companhia de Seguros, S.A. - Vida, tem como objecto social o exercício da actividade de seguros no Ramo Vida.

As demonstrações financeiras agora apresentadas reflectem o resultado das suas operações para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2020.

## 2 BASES DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS

### 2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, e ainda de acordo com disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), relativas à contabilização das operações das companhias de seguros em Moçambique.

### 2.2 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção Geral da Fidelidade Vida, em 29 de Março 2021, e integram as demonstrações financeiras da Fidelidade Companhia de Seguros S.A. sediada em Portugal.

### 2.3 MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional e de apresentação da companhia é o Metical. Todos os montantes apresentados nestas demonstrações financeiras foram arredondados para a unidade do Metical mais próxima.

### 2.4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS

#### a) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o exercício:

	31 Dez. 2020		31 Dez. 2019	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólar Norte-Americano (USD)	74,15	75,63	60,85	62,06
Euro (EUR)	91,14	92,96	68,22	69,58

#### b) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

##### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

##### Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A Fidelidade avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

#### Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Fidelidade tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### Mensuração subsequente

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas.

Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os empréstimos concedidos e contas a receber, são posteriormente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Os investimentos detidos até à maturidade são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

#### c) Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

##### Empréstimos obtidos e contas a pagar

A Fidelidade classifica os passivos financeiros nesta categoria.

#### Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.



Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

#### **d) Resseguro**

No decurso da sua actividade a Fidelidade cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

#### **e) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

#### **f) Valores a receber por operações de seguro**

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

#### **g) Caixa e equivalentes de caixa**

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa a Companhia considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses, a contar da data de relato, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

#### **h) Provisões não técnicas**

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

#### **i) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados pela Companhia no decurso da sua actividade são registados ao

custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	%
Equipamento administrativo e social	10-25 %
Equipamentos de transporte	25 %
Ferramentas e Utensílios	10 %
Equipamentos de informática	25 %
Obras em Edifícios Arrendados	10 %

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período da sua anulação do reconhecimento.

A Fidelidade efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na conta de ganhos e perdas.

#### **j) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis da Companhia são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A Companhia procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em ganhos e perdas. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A depreciação dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso. Considerou-se como vida útil estimada para os activos intangíveis um período entre 3 anos

#### **k) Imparidade de Activos não financeiros**

A Companhia avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Companhia estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário deverão permanecer ao custo.

#### **l) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para o locatário todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade são registadas no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (h) e registada como gasto na Conta de Ganhos e Perdas dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

#### **m) Benefícios dos empregados**

##### **Benefícios de curto prazo**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

##### **n) Impostos sobre o rendimento**

##### **Impostos correntes**

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

##### **Impostos diferidos**

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

#### **o) Contratos de seguro**

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

##### Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

##### Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

##### Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

##### Provisão matemática

A provisão matemática dos seguros do ramo Vida corresponde ao valor dos compromissos assumidos pela Companhia, incluindo as participações nos resultados, líquido do valor actuarial dos prémios futuros. As taxas de desconto consideradas têm como referência a taxa de risco de mercado em que a Companhia se encontra.

##### Provisão para sinistros incorridos mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, a provisão é calculada pelo correspondente a 1% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício.

##### Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

#### **o) Relato por segmentos**

A Companhia reporta de acordo com a sua organização de unidades de negócio, nomeadamente: o ramo vida, os investimentos e a área não técnica.

## **2.5 PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILÍSTICOS**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Direcção Geral efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito

da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

Os julgamentos efectuados pela Direcção Geral são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas que resulte da obtenção de melhor informação é reconhecida nesse período e nos períodos seguintes.

##### **Estimativas e pressupostos**

As principais estimativas contabilísticas e pressupostos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue:

##### Continuidade das Operações

Em referência a 31 de Dezembro de 2020, a Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de 182.725.319 Meticais (2019: 165.210.370 Meticais), incluindo um resultado líquido do exercício negativo de 17.514.949 Meticais.

A Fidelidade encontra-se em conformidade com o artigo 54º do Decreto 30/2011, de 11 de Agosto, que estabelece que as sucursais de seguradoras com sede fora da República de Moçambique deverão ter, permanentemente, uma margem de solvência disponível suficiente em relação ao conjunto das suas actividades na República de Moçambique. Efectivamente, a Margem de Solvência apresenta-se, em referência a 31 de Dezembro de 2020, suficiente em 1.274.682 Meticais, o que traduz um rácio de cobertura da margem de solvência de 103%.

Assim, a Fidelidade visa assegurar os meios para um crescimento sustentável, enfocando a sua estratégia de crescimento na realização de operações sólidas e sustentáveis no futuro, assente na concretização de parcerias e investimentos que permitam atingir os objectivos propostos. Não existem, por isso, quais quer dúvidas ou incertezas sobre a continuidade das operações da Sucursal ou quanto à sua capacidade em realizar os seus activos e cumprir com as suas obrigações no decurso normal dos seus negócios. Acresce que, por definição, é o capital da Fidelidade em Portugal que, em última instância, responde pelas responsabilidades da sua sucursal em Moçambique.

##### Responsabilidade total decorrente de sinistros por regularizar relativos a contratos de seguro

Existem algumas fontes de incerteza que a Companhia necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

(i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segurada;

(ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Companhia em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;

(iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Companhia;

(iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Companhia a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Companhia, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Companhia elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam ade-

quar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Companhia. A Companhia procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR) e a estimativas para sinistros ocorridos mas não reportados adequadamente (IBNER).

##### Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a Fidelidade é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda pela Direcção Geral, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão periódica.

##### Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Companhia sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Os activos por impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais reportados, são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o activo por impostos diferidos seja recuperado. O reconhecimento de impostos diferidos activos exige que a Direcção Geral efectue julgamentos de modo a poder determinar a probabilidade e o valor dos lucros futuros que permita o reconhecimento dos activos por impostos diferidos.

## **2.6 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS**

Durante o exercício de 2020 e 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeitos de comparabilidade deste exercício.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

## **3 RELATO POR SEGMENTOS**

Para efeitos de gestão, a Companhia está organizada por unidades de negócio baseadas nos tipos de produtos que explora, agrupados nos segmentos reportáveis de ramo vida, investimentos e área não técnica.

A definição destes segmentos de negócios foi efectuada tendo em conta a similitude da natureza dos riscos associados a cada produto explorado, a similaridade dos processos de exploração destes negócios e a organização e processos de gestão em vigor na Companhia.

O Balanço por segmentos de negócio, que apresentamos abaixo, evidenciando a sua ligação com o Balanço global da Companhia, foi elaborado, com excepção dos Activos Financeiros, das Provisões Técnicas e Resultado Antes de Impostos (que já estavam registados por ramos de negócio), utilizando como base de alocação dos valores globais aos vários segmentos de negócio as percentagens das provisões técnicas líquidas de resseguro de cada um dos segmentos.



(Montantes expressos em Meticais)

31 Dez 2020					
	Ramos Vida	Serviços de Gestão de Invest.	Não técnico	Total	31 Dez 2019
<b>ACTIVO</b>					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	101 997 644	-	-	101 997 644	117 926 333
Activos financeiros disponíveis para venda	10 991 587	-	-	10 991 587	10 371 672
Empréstimos e contas a receber	23 773 514	-	-	23 773 514	19 701 968
Outros activos tangíveis e intangíveis	-	-	2 110 600	2 110 600	3 226 464
Provisões técnicas de resseguro cedido	3 745 999	-	-	3 745 999	3 433 491
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2 114 543	-	(1 443 740)	670 803	738 074
Activo por impostos correntes	-	-	2 923 781	2 923 781	2 056 719
Activo por impostos diferidos	-	-	50 002	50 002	76 866
Acréscimos e diferimentos	-	-	1 219 151	1 219 151	187 789
<b>Total Activo</b>	<b>142 623 288</b>	<b>-</b>	<b>4 859 794</b>	<b>147 483 082</b>	<b>157 719 375</b>
<b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>					
<b>PASSIVO</b>					
Provisões técnicas	14 939 092	-	-	14 939 092	18 459 987
Outros credores por operações de seguros e outras operações	81 279 839	-	-	81 279 839	70 148 602
Contas a pagar por operações de seguro directo	369 582	-	-	369 582	238 711
Contas a pagar por operações de resseguro	-	-	-	-	532 847
Contas a pagar por outras operações	80 910 257	-	-	80 910 257	69 377 044
Passivos por impostos	-	-	636 127	636 127	314 321
Acréscimos e diferimentos	-	-	3 353 342	3 353 342	4 006 835
<b>Total do passivo</b>	<b>96 218 932</b>	<b>-</b>	<b>3 989 469</b>	<b>100 208 400</b>	<b>92 929 745</b>
<b>Capital Próprio</b>					
Fundo de Estabelecimento	230 000 000	-	-	230 000 000	230 000 000
Resultados transitados	(165 210 370)	-	-	(165 210 370)	(142 693 969)
Resultados do exercício	(17 514 949)	-	-	(17 514 949)	(22 516 402)
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>47 274 681</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47 274 681</b>	<b>64 789 630</b>
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>	<b>143 493 613</b>	<b>-</b>	<b>3 989 469</b>	<b>147 483 082</b>	<b>157 719 375</b>

(Montantes expressos em Meticais)

	Ramos Vida	Investimen- tos	Não técnicos	Total do exercício	2019
<b>CONTA DE GANHOS E PERDAS</b>					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5 230 029	-	-	5 230 029	8 605 257
Prémios brutos emitidos	7 203 455	-	-	7 203 455	11 380 196
Prémios de resseguro cedido	(1 973 426)	-	-	(1 973 426)	(2 774 939)
<b>Custos com sinistros líquidos de resseguro</b>					
Montantes pagos					
Montantes brutos	10 573 837	-	-	10 573 837	10 929 360
Parte dos resseguradores	(768 119)	-	-	(768 119)	(204 618)
<b>Provisão para sinistros (variação)</b>					
Montante bruto	616 677	-	-	616 677	237 738
Parte dos resseguradores.	(602 961)	-	-	(602 961)	-
<b>Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro</b>					
Provisão matemática (variação)	4 904 527	-	-	4 904 527	(83 486)
Provisão matemática, parte dos resseguradores (variação)	(290 453)	-	-	(290 453)	100 938
<b>Custos de exploração líquidos</b>					
Custos de aquisição	(10 259 458)	-	-	(10 259 458)	(11 516 823)
Custos de aquisição diferidos (variação)	(766 956)	-	-	(766 956)	(54 603)
Custos administrativos	(11 354 320)	-	-	(11 354 320)	(11 482 312)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	1 047 407	-	-	1 047 407	1 214 704
<b>Custos com investimentos</b>					
Custos de gestão dos investimentos	-	(3 192 875)	-	(3 192 875)	(3 361 957)
<b>Perdas de imparidade (liquidadas de reversão)</b>					
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(1 451 520)	-	-	(1 451 520)	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	8 787 695	8 787 695	5 039 110
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>(22 760 178)</b>	<b>(3 192 875)</b>	<b>8 787 695</b>	<b>(17 165 358)</b>	<b>(22 501 652)</b>
Impostos diferidos	-	-	(349 591)	(349 591)	(14 749)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(22 760 178)</b>	<b>(3 192 875)</b>	<b>8 438 104</b>	<b>(17 514 949)</b>	<b>(22 516 402)</b>

## 4

## 4.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa apresenta-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
Caixa	5 349	7 689
Depósitos à ordem	101 992 296	117 918 644
<b>Total</b>	<b>101 997 644</b>	<b>117 926 333</b>
<b>Detalhe por moeda:</b>		
MZN	101 993 216	117 098 157
USD	4 428	828 176
<b>Total</b>	<b>101 997 644</b>	<b>117 926 333</b>

## 4.2 ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Os activos financeiros disponíveis para venda apresentam-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
Bilhetes de tesouro	10 991 587	10 371 672
<b>Total</b>	<b>10 991 587</b>	<b>10 371 672</b>
Data de constituição	25/08/2020	30/08/2019
Data de maturidade	11/08/2021	19/08/2020
Taxa de juro	7,65%	11,95%
Banco	BCI	BCI
Montante	5 327 507	5 181 657
Data de constituição	12/08/2020	30/08/2019
Data de maturidade	09/02/2021	05/02/2020
Taxa de juro	8,30%	12,00%
Banco	BCI	BCI
Montante	5 664 081	5 190 015

## 4.3 EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

A rubrica de Empréstimos e contas a receber apresenta-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
<b>Meticais</b>		
BCI	23 773 514	19 701 968
<b>Total</b>	<b>23 773 514</b>	<b>19 701 968</b>

(1) Corresponde a 1 depósito em USD, constituído nas seguintes modalidades:

- BCI - 316.900 USD correspondentes a 23.773.514 MZN em 30 de Novembro de 2020 por um período de 45 dias e, rende juros a uma taxa anual de 2,50%.

## 4.4 ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O movimento dos activos tangíveis foi o seguinte:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
Valor de balanço no início do exercício	6 095 951	6 095 951
<b>Aumentos:</b>		
Ferramentas e Utensílios	30 190	-
<b>Total</b>	<b>6 126 141</b>	<b>6 095 951</b>
Valor de balanço no início do exercício	2 990 281	1 995 210
<b>Depreciações do exercício:</b>		
Equip. administrativos e Social	-	23 985
Equip. de transporte	750 000	480 944
Ferramentas e Utensílios	30 190	-
Obras Ed. Arrendados	245 071	490 142
<b>Total</b>	<b>4 015 541</b>	<b>2 990 281</b>
Valor de balanço no final do exercício	2 110 600	3 105 671
Valor de balanço no início do exercício	5 888 546	5 888 546
<b>Amortizações do exercício:</b>		
Software	120 793	1 321 587
<b>Total</b>	<b>5 888 546</b>	<b>5 767 753</b>
Valor de balanço no final do exercício	-	120 793

## 4.5 PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de resseguro cedido apresentam-se como segue:

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
<b>Meticais</b>		
Provisão matemática para resseguro cedido		
Vida risco individual	3 143 038	3 433 491
<b>Total</b>	<b>3 143 038</b>	<b>3 433 491</b>

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
<b>Meticais</b>		
Provisão para sinistros resseguro cedido		
Vida risco individual	602 961	-
<b>Total</b>	<b>602 961</b>	<b>-</b>

## 4.6 VALORES A RECEBER POR OPERAÇÕES DE SEGURO

Os valores a receber por operações de seguro são analisados como se segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
Tomadores de seguros	1 443 740	738 074
Mediadores de seguro	9 231	-
<b>Total</b>	<b>1 452 971</b>	<b>738 074</b>
Imparidade em valores a receber por operações de seguro directo	(1 443 740)	(395 285)
<b>Total</b>	<b>9 231</b>	<b>342 789</b>
<b>31 Dez. 2020</b>	<b>395 285</b>	<b>395 285</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	<b>1 048 456</b>	<b>-</b>
Reversão	-	-
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>1 443 740</b>	<b>395 285</b>

Os valores a receber por outras operações de resseguro e outras operações apresentam-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguradores	646 624	-
Contas a receber por outras operações	14 948	-
<b>Outras operações</b>	<b>661 572</b>	<b>-</b>

A reconciliação entre o imposto corrente e o imposto diferido da Fidelidade Vida com referência aos anos de 2020 e 2019, assim como o movimento dos impostos diferidos encontram-se traduzidos nos quadros seguintes:

(Montantes expressos em Meticais)

	2020		2019	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>(17 165 358)</b>		<b>(22 501 652)</b>
Imposto a pagar a taxa normal	32,00%	(5 492 914)	32,00%	(7 200 529)
Correcções fiscais				
Amortizações não aceites como custo fiscal	(1,08%)	185 435	(0,78%)	176 000
Diferenças de câmbios não realizadas	(28,06%)	1 541 453	(1,30%)	292 050
Multas, coimas, juros comp. e demais encargos prática de infracções	(1,81%)	99 253	(0,00%)	202
80% das despesas de representação	(0,12%)	6 772	(1,15%)	258 768
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	(0,21%)	11 487	(0,08%)	18 186
Custos de outrém	(1,90%)	104 252	0,00%	-
Arredondamentos	(0,00%)	30	0,00%	-
Outros custos não dedutíveis	(0,77%)	132 250	0,00%	-
<b>Total</b>	<b>19,88%</b>	<b>(3 411 983)</b>	<b>28,69%</b>	<b>(6 455 324)</b>
Prejuízos fiscais	0,00%	-	0,00%	-
<b>Total</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>
Deduções:				
Diferenças de câmbios não realizadas	10,62%	(1 822 574)	1,27%	(286 463)
<b>Total das deduções</b>	<b>10,62%</b>	<b>(1 822 574)</b>	<b>1,27%</b>	<b>(286 463)</b>
<b>Imposto diferido de prejuízos fiscais</b>	<b>(30,49%)</b>	<b>(5 234 557)</b>	<b>(29,96%)</b>	<b>(6 741 786)</b>

Os prejuízos fiscais apresentam-se como segue:

Ano de ocorrência	Ano de expiração	Montante	Imposto diferido
2015	2020	25 928 311	8 297 060
2016	2021	45 872 694	14 679 262
2017	2022	38 878 360	12 441 075
2018	2023	25 824 317	8 263 781
2019	2024	21 068 082	6 741 786
2020	2025	16 357 991	5 234 557
		<b>173 929 755</b>	<b>55 657 522</b>

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia apresentava prejuízos fiscais estimados em 173 929 755 Meticais e impostos diferidos activos não reconhecidos no montante de 55 657 522 Meticais. Os prejuízos fiscais expiram se não forem utilizados dentro de 5 (Cinco) anos após a sua ocorrência. Neste momento, a Direcção Geral considera mais provável que a Companhia não terá lucros tributáveis suficientes no futuro que permitam realizar os activos por impostos diferidos. Por conseguinte, os impostos diferidos activos não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os impostos correntes decompõem-se da seguinte forma:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
<b>Activos por impostos correntes</b>		
Pagamento especial por conta	224 223	2 056 719
IRPC a Recuperar	2 699 558	-
	<b>2 923 781</b>	<b>2 056 719</b>

Os impostos correntes decompõem-se da seguinte forma:

**Passivos por impostos correntes**

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
IRPS	306 872	293 139
INSS	5 563	15 769
Imposto de selo	582	3 525
Taxa de supervisão	381	1 888
	<b>313 399</b>	<b>314 321</b>

Os impostos diferidos decompõem-se da seguinte forma:

(Montantes expressos em Meticais)

	Demonstração de resultados			
	01 Jan. 2020	Perdas	Ganhos	31 Dez. 2020
<b>Activos por impostos diferidos</b>				
Diferenças de câmbio não realizadas	76 866	(26 863)	-	50 002
	<b>76 866</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50 002</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>				
Diferenças de câmbio não realizadas	-	-	(322 728)	(322 728)
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(322 728)</b>	<b>(322 728)</b>

(Montantes expressos em Meticais)

	Demonstração de resultados			
	01 Jan. 2019	Perdas	Ganhos	31 Dez. 2019
<b>Activos por impostos diferidos</b>				
Diferenças de câmbio não realizadas	99 497	(22 632)	-	76 866
	<b>99 497</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>76 866</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>				
Diferenças de câmbio não realizadas	(7 882)	-	7 882	-
	<b>(7 882)</b>	<b>-</b>	<b>7 882</b>	<b>-</b>
				<b>76 866</b>

## 4.7 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento apresentam-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
Imposto corrente	2 610 382	1 742 397
Imposto diferido	(272 725)	76 866
	<b>2 337 657</b>	<b>1 819 263</b>

## 4.8 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Esta rubrica apresenta-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
Seguros diferidos	5 780	-
Rendas e alugueres	186 724	186 724
Outros gastos diferidos	1 026 648	1 065
	<b>1 219 151</b>	<b>187 789</b>

## 4.9 PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas apresentam a seguinte decomposição:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
Provisão matemática	14 084 678	18 222 249
Provisão para sinistros	854 415	237 738
	<b>14 939 092</b>	<b>18 459 987</b>

A decomposição da provisão matemática apresenta-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020		
	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão Matemática
Vida Risco Individual	16 393 127	(2 308 449)	14 084 678
	<b>16 393 127</b>	<b>(2 308 449)</b>	<b>14 084 678</b>
	31 Dez. 2019		
	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão Matemática
Vida Risco Individual	21 297 654	(3 075 405)	18 222 249
	<b>21 297 654</b>	<b>(3 075 405)</b>	<b>18 222 249</b>

A decomposição da provisão para sinistros apresenta-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
	<b>Provisão para Sinistros</b>	
Vida Risco Individual	854 415	237 738
	<b>854 415</b>	<b>237 738</b>

## 4.10 OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO E OUTRAS OPERAÇÕES

Os valores a pagar por operações de seguro directo e outras operações apresentam-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
<b>Valores a pagar por operações de seguro directo</b>		
Mediadores	369 582	238 711
Resseguro	-	532 847
<b>Valores a pagar por outras operações</b>		
Fidelidade Portugal	39 969 477	32 955 111
Fidelidade Não - Vida	40 842 857	36 391 565
Outras operações	97 923	30 368
	<b>81 279 839</b>	<b>70 148 602</b>

Os valores a pagar por outras operações apresentam-se na nota 4.18 relativa às partes relacionadas.

## 4.11 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os acréscimos e diferimentos apresentam-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
Provisão para prémios desempenho	1 543 792	2 025 649
Provisão para subsídio de férias	874 544	696 361
Outros acréscimos de custos	531 943	1 284 825
	<b>2 950 278</b>	<b>4 006 835</b>

## 4.12 FUNDO DE ESTABELECIMENTO

O fundo de estabelecimento encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 230.000.000 Meticais.

#### 4.13 PRÉMIOS ADQUIRIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	2020			2019		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro
Vida Risco Individual	7 203 455	(1 973 426)	5 230 029	11 380 196	(2 774 939)	8 605 257
	7 203 455	(1 973 426)	5 230 029	11 380 196	(2 774 939)	8 605 257

#### 4.14 CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	2020			2019		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
Vida Risco Individual	11 190 514	(1 371 080)	9 819 434	11 167 098	(204 618)	10 962 479
	11 190 514	(1 371 080)	9 819 434	11 167 098	(204 618)	10 962 479

#### 4.15 CUSTOS DE AQUISIÇÃO, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos de aquisição, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	2020			2019		
	Custos de aquisição	Comissões de Resseguro	Custos de aquisição líquidos de Resseguro	Custos de aquisição	Comissões de Resseguro	Custos de aquisição líquidos de Resseguro
Vida Risco Individual	11 026 414	(1 047 407)	9 979 007	11 516 823	(1 214 704)	10 302 119
	11 026 414	(1 047 407)	9 979 007	11 516 823	(1 214 704)	10 302 119

#### 4.16 CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Os custos administrativos são analisados como se segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	2020	2019
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>23 377 951</b>	<b>22 249 345</b>
Remuneração do pessoal	21 061 229	20 268 910
Encargos sobre as remunerações	1 340 125	1 028 316
Outros gastos com pessoal	976 597	952 118
<b>Fornecimentos e serviços de terceiros</b>	<b>8 554 337</b>	<b>10 793 835</b>
Combustível	25 565	79 336
Auditoria e consultoria	6 975 233	8 291 838
Rendas e alugueres	838 402	764 153
Ferramentas e utensílios	13 262	71 295
Comunicação	23 786	-
Despesas de deslocação	516 721	1 406 517
Material de escritório	46 228	34 324
Publicidade e propaganda	46 215	45 630
Seguros	63 577	80 072
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	5 349	20 670
<b>Impostos e Taxas</b>	<b>465 925</b>	<b>41 626</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>1 146 054</b>	<b>2 316 658</b>
	<b>33 544 267</b>	<b>35 401 464</b>

A 31 de Dezembro de 2020, a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

(Montantes expressos em Meticais)

	Sinistros	Aquisição	Investimentos	Administrativos	Total
Custos com pessoal	6 942 333	7 131 563	2 254 195	7 049 860	23 377 951
Fornecimentos e serviços de terceiros	2 065 886	2 056 238	777 482	3 654 732	8 554 337
Impostos e taxas	139 777	139 777	46 592	139 778	465 925
Depreciações e amortizações	343 816	343 816	114 605	343 816	1 146 054
	<b>9 491 812</b>	<b>9 671 395</b>	<b>3 192 875</b>	<b>11 188 186</b>	<b>33 544 267</b>

A 31 de Dezembro de 2019, a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

(Montantes expressos em Meticais)

	Sinistros	Aquisição	Investimentos	Administrativos	Total
Custos com pessoal	6 913 785	6 426 064	2 209 713	6 699 783	22 249 345
Fornecimentos e serviços de terceiros	3 053 136	2 717 634	916 709	4 106 358	10 793 835
Impostos e taxas	11 610	11 610	3 870	14 535	41 626
Depreciações e amortizações	694 997	694 997	231 666	694 997	2 316 658
	<b>10 673 528</b>	<b>9 850 306</b>	<b>3 361 957</b>	<b>11 515 673</b>	<b>35 401 464</b>

#### 4.17 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

Os outros rendimentos e gastos apresentam-se como segue:

(Montantes expressos em Meticais)

	2020	2019
<b>Outros rendimentos</b>		
Diferenças de câmbio favoráveis	5 726 298	1 624 669
Títulos de dívida	1 054 991	511 179
Juros de depósitos	6 285 320	5 465 754
Outros rendimentos	995 683	145
	<b>14 062 293</b>	<b>7 601 746</b>
<b>Outros gastos</b>		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	4 817 112	1 169 011
Multas	310 167	-
Serviços Bancários	147 226	-
Outros gastos	93	1 393 625
	<b>5 274 598</b>	<b>2 562 637</b>
<b>Outros rendimentos/gastos</b>	<b>8 787 695</b>	<b>5 039 110</b>

#### 4.18 PARTES RELACIONADAS

Os saldos com as partes relacionadas apresentam-se como seguem:

(Montantes expressos em Meticais)

	31 Dez. 2020	31 Dez. 2019
Fidelidade Portugal	39 969 477	32 955 111
Fidelidade Não - Vida	40 842 857	36 383 193
	<b>80 812 334</b>	<b>69 338 304</b>

#### 4.19 GESTÃO DE RISCO

A gestão dos riscos é assumida como um dos pilares da Companhia no suporte a uma estratégia de crescimento sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da Companhia é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos permite assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a Companhia adopta uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com as melhores práticas do mercado e dentro dos padrões prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora.

##### Risco de taxa de juro

As principais componentes do risco de mercado são os riscos de taxa de juro, taxa de câmbio e os riscos de crédito.

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e os preços das acções afectar o rendimento da empresa ou do valor dos seus activos em instrumentos financeiros. O objectivo da gestão de risco de mercado é gerenciar e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A tabela a seguir sumariza a exposição ao risco de mercado:

(Montantes expressos em Meticais)

	2020	2019
<b>Aumento ou (decréscimo)</b>	<b>Efeito sobre o lucro antes dos impostos</b>	<b>Efeito sobre o lucro antes dos impostos</b>
5%	1 738 255	1 503 682
10%	3 476 510	3 007 364

##### Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais, nomeadamente para as divisas USD. A Companhia procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

Refira-se que parte substancial da exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio está relacionada com as posições detidas nos contratos de resseguro e na regularização de sinistros associados a contractos de seguro negociados em divisa.

A tabela abaixo sumariza para as rubricas acima o impacto nos resultados da Companhia de uma variação das taxas de câmbio:

(Montantes expressos em Meticais)

	2020	Metical	USD
Activo		118 683 843	28 396 174
Passivo		78 847 336	20 958 000
<b>Posição líquida</b>		<b>39 836 507</b>	<b>7 438 174</b>
5%		-	371 909
-5%		-	(371 909)

(Montantes expressos em Meticais)

	2019	Metical	USD
Activo		137 388 415	20 530 144
Passivo		73 890 345	19 031 028
<b>Posição líquida</b>		<b>63 498 070</b>	<b>1 499 116</b>
5%		-	74 956
-5%		-	(74 956)



## Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Companhia incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas em que a Companhia se encontra exposta ao risco de crédito são:

- parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- valores a receber de mediadores de seguro, e
- risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.

A Companhia procura mitigar o risco de crédito através da diversificação da exposição do risco a mais do que uma entidade e da revisão regular dos

riscos a que se encontra exposta.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber, excluindo os Prémios à cobrança onde a Companhia apresenta níveis de ajustamentos prudentes, é reduzido uma vez que apresentam maturidades reduzidas.

## Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Companhia. Desta forma, a Companhia avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através do recurso a métodos estatísticos e com base na experiência anterior.

A tabela abaixo indica as maturidades dos perfis dos activos e passivos financeiros:

Montantes expressos em Meticais)

31 Dez. 2019	À vista	Menos de 3 Meses	3 a 12 Meses	Total
<b>Activos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	101 997 644	-	-	101 997 644
Activos financeiros disponíveis para venda	-	5 664 081	5 327 507	10 991 587
Empréstimos e contas a receber	-	23 773 514	-	23 773 514
Contas a receber de Resseguro	-	646 624	-	646 624
Outras contas a receber	-	14 948	-	14 948
	101 997 644	30 099 166	5 327 507	137 424 317
<b>Passivos financeiros</b>				
Outras a pagar por outras operações	-	80 910 257	-	80 910 257
	-	80 910 257	-	80 910 257
	101 997 644	(50 811 091)	5 327 507	56 514 060

  

31 Dez. 2019	À vista	Menos de 3 Meses	3 a 12 Meses	Total
<b>Activos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	117 926 333	-	-	117 926 333
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	10 371 672	10 371 672
Empréstimos e contas a receber	-	19 701 968	-	19 701 968
	117 926 333	19 701 968	10 371 672	147 999 973
<b>Passivos financeiros</b>				
Outras contas a pagar	-	532 847	-	532 847
Outras a pagar por outras operações	-	69 368 672	-	69 368 672
	-	69 901 519	-	69 901 519
	117 926 333	(50 199 551)	10 371 672	78 098 454

## Risco operacional

Uma série de causas associadas aos processos da companhia, o pessoal, a tecnologia e infra-estrutura e riscos de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e normas de comportamento empresarial geralmente aceites.

O objectivo da companhia é de gerir riscos operacionais assim como equilibrar e evitar perdas financeiras e danos à reputação com relação a custo-eficácia e evitar procedimentos de controlo que restrinjam iniciativas e criatividade.

## Risco do Seguro

A Companhia emite contratos que transferem o risco do seguro.

O risco de um contrato de seguro é a possibilidade de ocorrência duma perda e a incerteza do montante do crédito que dela resultem. Pela própria natureza do contrato de seguro, esse risco é aleatório e, portanto, imprevisível.

Para uma carteira de contratos de seguro o principal risco para a Companhia é que os pedidos de pagamentos de benefícios excedam o valor contabilístico do passivo das seguradoras. Isso pode ocorrer porque a frequência ou a gravidade dos sinistros e os benefícios são maiores que o estimado.

Os casos segurados são aleatórios, o número real e o montante das reclamações e dos benefícios variam de ano para ano.

A experiência mostra que quanto maior a carteira de contratos de seguro similares, menor será a variação relativa no resultado a carteira. A Companhia adoptou, como sua estratégia de subscrição, diversificar o tipo de seguro do risco aceitável por forma a reduzir a variabilidade dos resultados esperados. Há também o uso de contratos de resseguro para mitigar o risco operacional.

A Companhia compra resseguro como parte de seu programa de mitigação de riscos. Resseguro cedido é disposto tanto na base proporcional como não proporcional. A disposição do resseguro é diversificada de forma que não seja dependente de uma única resseguradora nem que as operações da companhia dependam de um único contrato de resseguro.

## 4.20 COBERTURA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Fidelidade Companhia de Seguros, S.A. – Vida está sujeita aos requisitos de solvência definidos pela Decreto n.º 30/2011 emitidas pelo Conselho de Ministros. Os requisitos de solvência são determinados de acordo com as demonstrações financeiras, as quais são preparadas de acordo com as normas do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

	2020	2019
Fundo de Estabelecimento	230 000 000	230 000 000
Resultados transitados	(165 210 370)	(142 693 969)
Resultado do exercício líquido	(17 514 949)	(22 516 402)
Elementos a deduzir	-	120 793
Margem de solvência disponível	47 274 681	64 910 423
Margem de solvência exigida Não Vida	46 000 000	46 000 000
Excesso/ (insuficiência) da margem de solvência	1 274 681	18 910 423
Taxa de cobertura da margem de solvência	103%	141%

## 4.21 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Companhia que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que queiram divulgação nas mesmas.

# RELATÓRIO AUDITOR INDEPENDENTE



Aos accionistas da  
Fidelidade Companhia  
de Seguros, S.A. – Vida

## Relatório sobre a Auditoria de Demonstrações Financeiras Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Fidelidade Companhia de Seguros, S.A. – Vida (a Companhia), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, a Demonstração dos resultados e a Conta de ganhos e perdas, Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentaram de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial n 222/2020, de 17 de Dezembro.

## Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Companhia de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## Responsabilidade da Direcção Geral pelas Demonstrações Financeiras

A Direcção Geral é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial n 222/2020, de 17 de Dezembro, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Direcção Geral é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção Geral tenha a intenção de liquidar a Companhia ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

A Direcção Geral é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.

## Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Direcção Geral.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Direcção Geral, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Companhia em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Companhia descontinue as operações.

Comunicamos com a Direcção Geral, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos à Direcção Geral que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos à Direcção Geral, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG, LDA.

Sociedade de Auditores Certificados

Representada por:



Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas (Auditor Certificado nº 33)

Maputo, 29 de Março de 2021